

HOEHNE, Clara Anna

Nasceu em 29 de Novembro de 1877

Filha de Ernst HOEHNE e Wilhelmine geb. Wruck

Padrinhos: Auguste Richter e Agnes Fritz

HOEHNE, Hermann Paul

Nasceu em 1º de abril de 1875

Filho de Ernst HOEHNE e Wilhelmine geb. Wruck

Padrinhos: Nicolaus Dieterle, Hermann Stahnke e Therese Poltrack

HOEHNE, Selma Emma Laura

Nasceu em 12 de maio de 1887 em Rio Morte

Filha de Ernst HOEHNE e Wilhelmine geb. Wruck

Padrinhos: Hermann Stahnke, Emma Stahnke e Laura Ziesemer

HOELTGEBAUM, Alma Caroline Helene

Nasceu em 17 de Setembro de 1875

Filha de Friedrich e Marie HOELTGEBAUM

Padrinhos: Joachim Erdmann, Adolph Gramkow, Hermann Schley e Anna Henschel

HOELTGEBAUM, Andreas Franz

Nasceu em 5 de maio de 1878 em Indaial

Filho de Andreas HOELTGEBAUM e Wilhelmine geb. Eckert

Padrinhos: Richard Voigt, Witwe Nagel e Pauline Eckert

HOELTGEBAUM, Andreas Hermann Ferdinand August

Nasceu em 11 de Agosto de 1877 em Indaial

Filho de Friedrich HOELTGEBAUM e Marie geb. Erdmann

Padrinhos: Andreas Erdmann, Hermann Gramkow e Ferdinand Radloff

HOELTGEBAUM, Anna Caroline Christine

Nasceu em 24 de maio de 1872

Filha de Carl HOELTGEBAUM – oleiro e Clothilde geb. Jung

Padrinhos: Friedrich Koball, Christoph Jung, Caroline Schneider e Christine Schulz

HOELTGEBAUM, Anna

Nasceu em 17 de maio de 1868 em Blumenau

Filha de Andreas HOELTGEBAUM – engenho de açúcar e Wilhelmine geb. Eckert

Residência em Indaial

HOELTGEBAUM, Bertha

Nasceu em 20 de junho de 1871 em Blumenau

Filha de Andreas HOELTGEBAUM e Wilhelmine geb. Eckert

Padrinhos: Catharina Erdmann e Carl Eckert

HOELTGEBAUM, Bertha

Nasceu em 16 de maio de 1870 em Blumenau

Filha de Carl HOELTGEBAUM e Clotilde geb. Jung

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 3 de julho de 1888 em Blumenau com Carl Otto Lippmann

HOELTGEBAUM, Bruno Robert

Nasceu em 10 de Agosto de 1887 em Indaial

Filho de Andreas HOELTGEBAUM – colono e Wilhelmine geb. Eckert

Padrinhos> Wilhelm Boseck e Robert Heilmann

HOELTGEBAUM, Carl Wilhelm Friedrich

Nasceu em 30 de julho de 1876

Filho de Carl HOELTGEBAUM – oleiro e Clothide geb. Jung

Padrinhos: Wilhelm Knoch e Carl Baade

HOELTGEBAUM, Carl Wilhelm Richard

Nasceu em 30 de Setembro de 1878 em Blumenau

Filho de Carl HOELTGEBAUM e Clothilde geb. Jung

Padrinhos: Carl Richter, Emilie Schreep e Anna Labes

HOELTGEBAUM, Caroline

Nasceu em 4 de maio de 1868 em Blumenau

Filha de Carl HOELTGEBAUM – oleiro e Clothilde geb. Jung

Residência em Stadtplatz

HOELTGEBAUM, Dorothea Clothilde

Viúva de Carl HOELTGEBAUM

Filha de Johann Gaspar Jung e Wilhelmine geb. Moecker

Faleceu com 29 anos de idade no dia 14 de maio de 1888 em Blumenau

HOELTGEBAUM, Elise Hedwig Emilie

Nasceu em 29 de julho de 1874 em Blumenau

Filha de Carl HOELTGEBAUM – oleiro e Clothilde geb. Jung

Padrinhos: Hedwig Hille, Emilie Jung e Carl Jung

HOELTGEBAUM, Friedrich Wilhelm

Nasceu em 1º de Janeiro de 1873 em Indaial

Filho de Andreas HOELTGEBAUM e Wilhelmine geb. Eckert

Padrinhos: Friedrich Nagel, Dorothea Moseberg e Christiane Eckert

HOELTGEBAUM, Gustav August Heinrich

Nasceu em 12 de Janeiro de 1872 em Benedito

Filho de Friedrich HOELTGEBAUM e Marie geb. Erdmann

Padrinhos: August Boehning, August Brehmer, Heinrich Gramkow e Luise Erdmann

HOELTGEBAUM, Julius Friedrich Rudolf

Nasceu em 31 de Dezembro de 1879 em Benedito

Filho de Friedrich HOELTGEBAUM e Marie geb. Erdmann (falecida com 34 anos de idade em 17 de Dezembro de 1898)

Padrinhos: Julius Heinrich, Emma Jaehrig e Catharina Erdmann

HOELTGEBAUM, Minna

Nasceu em 12 de maio de 1866 em Blumenau

Filha de Carl HOELTGEBAUM e Clothilde geb. Jung

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 13 de Dezembro de 1888 em Blumenau com Otto Bachmann

Residência em Itoupava

HOELTGEBAUM, Oscar

Nasceu em 22 de Setembro de 1874

Filho de Andreas HOELTGEBAUM e Wilhelmine geb. Eckert

Padrinhos: Carl HOELTGEBAUM, Luise Nagel e Pauline Eckert

HOELTGEBAUM, Paul Andreas

Nasceu em 1º de Setembro de 1876 em Indaial

Filho de Andreas HOELTGEBAUM e Wilhelmine geb. Eckert

Padrinhos: Luis Froehner, Pauline Eckert

HOELTGEBAUM, um filho

Nasceu em 30 de Setembro de 1878 em Passo - Manso

Filho de Carl Wilhelm HOELTGEBAUM – oleiro e Clothilde geb. Jung

HOELZEL, Georg

2º pastor evangélico de Joinville (Julho de 1854 a 21 de Novembro de 1858). Voltou a Joinville de São Paulo como pastor em 1866. Ai permaneceu até 18 de maio de 1889, quando faleceu com 72 anos, sendo sepultado no cemitério de Joinville

HOELZER, Paulo

Nasceu em Berlim em 5 de Setembro de 1873, evangélico, formado numa escola normal (Lehrerseminar) em Berlim. Emigrou para o Brasil em 1903. Desse ano até 1906 foi professor na Velha em Blumenau

De 1907 a 1917, professor em São Bento do Sul. De 1917 a 1923, professor particular em Joinville. de 1924 a 1925, foi professor em Caxambú – Castro – PR

01/09/1925 a 01/04/1927 – professor no Colégio Progresso em Curitiba

1927/33 – professor particular em Curitiba. Em 34 voltou a dar aulas no Colégio Progresso era sócio da Associação teuto-brasileira de professores do Estado do Paraná.

No “Neuen Heimat”, 1934 p.33/39 publicou o artigo: “Deutsche Kulturarbeit in Brasilien” (Trabalho cultural alemão no Brasil)

Casou-se com Minna Müller em São Bento. Tiveram 2 filhos: Rudolfo e Hermann

Faleceu em Curitiba em 1938 de câncer pulmonar

Seu filho Rudolfo casou-se com Clara Wolff, natural da Alemanha, filha de Rudolf Wolff, também professor do Colégio Progresso. Tiveram 3 filhos: Paulo Jürgen, Erica e Helga Rose

.
FONTE: Dr. Carlos Fuquet em 1938, quando perdeu contato com o mesmo.

HOEMKE, Oto

Adquiriu em junho de 1909 a litografia e tipografia de Francisco Scheidemantel, Sucessor de Bernardo Scheidemantel.

Oto por muitos anos dirigiu essa tipografia e litografia associando-se depois com L. Nietzsche. Publicaram o “Blumenauer Volkskalender”

HOENEKE, Heinrich Gustav

Nasceu em 7 de Outubro de 1863

Filho de Johann HOENEKE – Sattler e Magdalene geb. Wucher

HOENNECKE, 1 filho

Nasceu em 29 de Novembro de 1874

Filho de Julius HOENNECKE e Minna geb. Kluge

HOENNECKE, Thecla Hermine Clara

Nasceu em 2 de abril de 1871 em Blumenau

Filha de Julius HOENNECKE e Minna geb. Kluge

Padrinhos: Hermann HOENNECKE e Clara HOENNECKE

HOENNICKE, Friederike Wilhelmine

Nasceu em 22 de março de 1854 em Erfurt – Alemanha

Filha de Johannes HOENEKE e Magdalene geb. Wucker

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 23 de Janeiro de 1883 em Blumenau com Friedrich Ernst Ferdinand Kamke

HOENNICKE, Júlio

Era avô materno da esposa do Sr. Adolfo Schmalz, D. Meta Schmalz geb. Franke

VER – foto entre os sócios do Clube de Bolão Vollmond

HOENNICKE, Max Friedrich Alwin

Nasceu em 2 de Janeiro de 1873 em Salto

Filho de Julius HOENNICKE e Minna geb. Kluge

Padrinhos: Friederike Vahldick, Marie Kluge e Philipp Volles

HOENNICKE, Wilhelmine Julie

Nasceu em 13 de junho de 1878

Filha de Hermann HOENNICKE e Friedrike geb. Loede

Padrinhos: Friedrike HOENNICKE e Julius HOENNICKE

HOENIKE, Wilhelm

Colono em Blumenau. Nasceu em 24 de Fevereiro de 1853 em Falkenburg / Pommern – Alemanha

Filho de Friedrich HOENEKE e Johanne geb. Scheerbort

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de Janeiro de 1880 com Friederike Luise Wahlreich

HOEPKE, Carl

Nasceu em 1844 na comarca de Brandenburg, sua profissão era lavrador.

Em fins de 1860 ele veio ao Brasil e estabeleceu-se primeiro no Vale do Garcia, como colono, trabalhou com machado e enxada, cultivando o terreno que lhe fora destinado. Alguns anos mais tarde entrou no negócio de seu tio Hackradt no Desterro, graças aos seus esforços logo tornou-se sócio do mesmo. Depois da morte do velho tio em 1885, assumiu a direção da casa que a partir de agora leva seu nome e que fundou nas maiores cidades como Blumenau

Faleceu com 80 anos no dia 8 de Janeiro de 1924

VER – “Der Urwaldsbote” ano 31 n°56 de 11 de Janeiro de 1924

VER – Revista Paulista de Indústria n°26 de Setembro de 1954 p.10

HOEPNER, Gustav Hermann Bernhard

Comerciante com 27 anos.

Nasceu 27 de Janeiro de 1855 em Helmstedt / Braunschweig – Alemanha

Filho de Carl HOEPNER e Marie Overlach

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 26 de julho de 1882 em Blumenau com Friederike Luise Anna

Labes

HOEPNER, Bertha Marie Frieda

Nasceu em 29 de Fevereiro de 1888 em Blumenau

Filha de Bernhard HOEPNER e Anna geb. Labes

Padrinhos: Hedwig Faust, Bertha Ebert e Leopold Horn

HOEPPNER, Hermann

Cortumeiro e esposa de Pauline geb. Ponert

Filho do pedreiro Anton HOEPPNER e Luise geb. Hoffmann

Falecido com 25 anos de idade em 31 de julho de 1889 em Blumenau

HOERHAN, Eduardo de Lima e Silva

Pacificador dos Indígenas de Santa Catarina. Nasceu em 29 de Agosto de 1892 e faleceu em 30 de Agosto de 1976. Em 22 de Setembro de 1914, conseguiu estabelecer contato amistoso com os índios na região do rio Plate, iniciando o trabalho de sua fixação no posto, que passou a denominar-se Duque de Caxias. Eduardo dizia-se bisneto deste. Os índios deram-lhe o nome de “Katanghara”, o qual costumava usar após sua assinatura. Nasceu em Petrópolis e criou-se no Rio de Janeiro. Filho de um ex-oficial austríaco.

VER – Notícia sobre sua morte no Jornal de Santa Catarina de 02/09/1976 na p. 06

Livro Brasilianischer Sommer de Hermann Ullmann

Ficha Katanghara

Coleção de Dossiê da Família HOERHAN

HOERNIKE, Gustav Paul

Nasceu em 23 de abril de 1887 em Sandweg

Filho de Wilhelm HOERNIKE – colono e Luise geb. Wahlreich

Padrinhos: Wilhelm Schwarz, Samuel Schumann e Wilhelmine Schroeder

HOERNKE, Albertine Helene

Nasceu em 24 de Agosto de 1877

Filha de Julius HOERNKE e Minna geb. Kluge

Padrinhos: Albert Kluge e Helene Eggebrecht

HOERNKE, Wilhelmine

Nasceu em 5 de Fevereiro de 1870 em Linz-Kreis Stettin / Pommern – Alemanha

Filha de colono August HOERNKE e Caroline geb. Gutz

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 6 de Novembro de 1888 em Blumenau com Hermann Ruediger

HOESCHEL, Amalie

Viúva de Ferdinand Klein com 27 anos.

Casou-se pelo pastor Hesse em 6 de Outubro de 1857 com Julius Paupitz

HOESCHL, Leopoldo

Prestimoso cidadão que teve atuação marcante no desenvolvimento de Blumenau.

Contratou em maio de 1906 a construção da estrada para Rio Preto de Indaial pela quantia de 60 contos que seriam pagos em apólices estaduais. Erwin Scheefer foi nomeado fiscal da construção por parte do Estado com o ordenado de 100\$000 mensais.

Deputado provincial em 1888

O decreto nº467 de 20/09/1909 o reconhece no caráter de agente consular da Austria – Hungria de Blumenau

VER – “Mein Lebenslauf” de L. HOESCHEL

VER – Centenário de Joinville p. 42

VER - Blumenau em Cadernos TOMO III p. 225 e várias fotografias no arquivo

HOESCHL, Carl

Pai de Mimi HOESCHL. Da cidade limítrofe de Biala (entre Áustria e Salésia) o Sr. Carl HOESCHL emigrou para o Brasil em 1858. Fazendo um grande desvio pelo Rio Grande do Sul chegou a Blumenau, trabalhou primeiramente como peão.

Em 1861 foi para São Pedro de Alcântara e assumiu na casa de Bernhard Handchen um cargo duplo, peão e professor particular por 14\$500 mensais.

Casou-se com Maria Zimmermann e mudou em 1864 com as famílias Schmitt, Spengler, Müller, Handchen, Werner e Zabel para Gaspar. Ali fundou no terreno onde hoje ainda se encontra uma casa comercial muito próspera, uma modesta venda. As mercadorias eram as mais rudimentares e as mais necessárias.

O melhor meio de comunicação era o rio que usava freqüentemente tanto para a venda como para a compra de suas mercadorias. Quando era esperado de regresso de uma viagem a Itajaí, então a Sr. HOESCHL assumia posição na margem do Rio Itajaí e toda a noite ardia uma fogueira para indicar o lugar certo para ancorar a canoa.

Do ano de 1866 a 1867 o sacristão do Pe. Gattone, Sr. Johann Kormann, era ativo comerciante na Guabiruba perto de Brusque ajudou muito ao senhor Hoeschl.

1873-1876 o vapor São Lourenço trouxe vida nova. Seu terminal era Gaspar e ancorava em frente a casa HOESCHL, bem no meio do rio. Este vapor transportava pessoas e mercadorias.

Nessa época a casa comercial prosperava, até o Conde d'Eu hospedou-se lá em 1884 assim também o Presidente da Província Visconde de Taunay, este último prolongando sua amizade por anos. No ano de 1900 adoeceu o Sr. HOESCHL que foi para Indaial tratar-se com o Dr. Johann Topp, mas infelizmente nenhum médico conseguiria salva-lo. faleceu em 28 de junho de 1900. Antes de viajar o Sr. Carl HOESCHL pediu ao comerciante Joseph Spengler cuidar de seu negócio. Este por sua vez, deixou seu emprego para Franz Haenschke em Florianópolis.

VER – Comemorativo do Centenário da emigração alemã em Santa Catarina – Pe. Stanislau Schatte
Gedenkbuch zur Jahrhundert – Feier
Provincia Franciscana p.119

HOESCHL, Helena

Esposa de Leopoldo HOESCHL, tesoureiro da Superintendência Municipal

Faleceu em 21 de Janeiro de 1921, após Ter voltado do Hospital, onde foi submetida a uma operação

HOESCHL, Maria Cândida

Conhecida por D. Mimi. Seu pai foi Carl HOESCHL (irmão de Leopoldo) que anteriormente havia sido mestre escola em São Pedro de Alcântara estabeleceu negócio em Gaspar em 1864. Por morte de seu pai em 1900, assumiu a direção da casa comercial juntamente com um empregado de absoluta confiança (José Spengler). Tornou-se figura tradicional na região, com um sólido prestígio político. Maria era católica e possuía uma bela casa e chácara em frente à casa de negócio. Depois de sua morte seus bens passaram para o domínio da união, já que ela não deixara herdeiros nem testamento.

VER – HOESCHL, Carl

HOESS, Dr. Alfred

Nasceu em Mergenhofen – Áustria. Em 29 de abril de 1892 e faleceu nesta cidade de Blumenau, no dia 4 de Outubro de 1965. Após seus estudos no ginásio episcopal do Collegium Petrinum em Uhrfaher e no ginásio estadual de Wels – Áustria, iniciou seus estudos universitários de medicina, na Universidade Imperial de Viena, no ano de 1911. Teve que interromper seus estudos durante a 1ª Guerra Mundial de 1914/1918, convocado para o serviço sanitário do exército austríaco, como oficial médico no regimento Imperial Tirolez. Seguindo com o regimento para a frente russa e sob o comando do General Auffenberg.

Este regimento considerado tropa de elite, lutava na 1ª linha de frente e num recuo do mesmo, o Dr. HOESS foi feito prisioneiro dos russos por não ter abandonado seu posto e por isso fora transferido para o interior da Sibéria, onde empenhou-se muito em favor dos prisioneiros, junto ao comando russo, tendo sido designado para atender aos doentes no campo de prisioneiros. Em 1915 foi promovido ao posto de Oficial médico e transferido ao Ural do Norte, onde no Hospital Central da cidade de Bogoslawski Zewod, trabalhou sob às ordens e orientações do médico chefe Dr. Iwar Iwanoeitsch. Era conhecido pela sua grande capacidade em cirurgia. Este médico havia se aperfeiçoado antes da guerra nas maiores clínicas da Europa, Paris e nos centros cirúrgicos da Alemanha, adquirindo grandes experiências em cirurgias, transmitindo-os durante o seu trabalho ao

Dr. HOESS, em quem reconheceu seu grande interesse pela cirurgia e a quem muito estimava, convocando-o sempre para as mais difíceis intervenções cirúrgicas. Após a guerra HOESS voltou à sua pátria austríaca, onde continuou seus estudos universitários em medicina geral, dedicando-se, porém mais ao ramo de cirurgia.

No ano de 1919 HOESS colou grau na Universidade de Viena e ingressou como médico assistente no Hospital de Linz na Áustria. Em fins de 1921 resolveu atender a um chamado e veio para o Brasil. Aqui chegou em 8 de Dezembro de 1921, fixando residência na Vila Itoupava, sendo que sua partida de Linz foi muito sentida por todos, foram unânimes em considerar sua saída como uma grande perda para o Hospital das Clínicas da cidade.

Após ter regularizado sua situação profissional perante as autoridades sanitárias brasileiras e revalidado o seu diploma, iniciou seus trabalhos no ex-distrito de Massaranduba, estabelecendo-se na povoação da Itoupava Rega. Aqui entregou-se de corpo e alma ao atendimento da população rural, fazendo muitas vezes viagens cansativas, cavalgando de dia ou de noite as mais afastadas “Tifas” em atendimento aos doentes impossibilitados na locomoção.

Reconheceu desde logo que para melhor poder atender a todos que o procuravam, necessário se tornava a construção de um hospital, elaborado por personalidades destacadas daquele distrito, entre elas o farmacêutico e vereador Max Haufe, mais os senhores Max Wulf, Henrique Feldmann, Emilio Manke, Ervin Manzke, Frederico Kilian entre outros, para assim construir uma sociedade

Hospitaller de Massaranduba. Recebeu o nome de Hospital Misericórdia de Massaranduba, administrado pelo Dr. HOESS, que se dedicou com entusiasmo desde à obra até o acabamento e manutenção do funcionamento.

Trabalhou durante uma década nesse hospital com extrema competência, o que chamou a atenção da Irmã Aluisianis que o chamou para trabalhar no Hospital Santa Isabel de Blumenau.

Com isso foi feito um jantar que reuniu centenas de pessoas para a despedida do Dr. HOESS na Vila Itoupava para sua nova saga no Hospital Santa Isabel.

Depois de tudo o Dr. HOESS assumiu a direção clínica do Hospital, atuando primeiramente sozinho, mas após curto tempo, auxiliado pelo Dr. Paulo Mayerle, que serviu como médico – assistente.

Aposentou-se no ano de 1951 e durante esses 21 anos HOESS desenvolveu o verdadeiro apostolado, que era para ele o exercício da medicina, arte em qual tornou-se mestre e merecedor de absoluta confiança. A Câmara Municipal de Blumenau reconhecendo os seus méritos, concedeu-lhe pela lei n° 911 de 7 de Novembro de 1959 o título de cidadão Blumenauense.

Hoje existe uma praça na Vila Itoupava que leva o seu nome. Faleceu em 04/10/1965

HÖFELMANN, Augusto

Lavrador e Tecelão de 28 anos, protestante e natural da Prússia.

Casou-se com Ana Maria Scheitman de 28 anos com a mesma religião de Augusto.

Tiveram 3 filhos: Pedro, Guilherme e Luiza

O nome de Augusto e Maria constam na lista de chegada que foram exilados pelo diretor Barão Maximiliano de Schnéeburg no dia 31 de Agosto de 1860, os 3 filhos também eram naturais da antiga Prússia, já que também constam na citada lista.

Colônia Itajaí-Brusque 1860

Navio de nome “Belmonte” se instalaram nas terras de Vicente – Só

HOFFMANN, Albert

Nasceu em 1º de Outubro de 1868 em Blumenau

Filho de Carl HOFFMANN – colono e Johanna geb. Bloedorn

HOFFMANN, Ana Maria

Natural de São Pedro de Alcântara e casada com Maria Zimmermann que também é natural de São Pedro de Alcântara

No dia 1º de Fevereiro de 1879, nasceu sua filha Guilhermina.

VER – ficha ZIMMERMANN, Guilhermina

VER – Livro de Registros de Batismos da São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882.
Termo n° 37 – p. 125

HOFFMANN, August Albert Carl

Nasceu em 21 de julho de 1878

Filho de Hermann HOFFMANN e Johanna geb. Stark

Padrinhos: Engelhard HOFFMANN, Carl Marquardt, August Stark

HOFFMANN, August Friedrich Wilhelm

Nasceu em 14 de julho de 1875

Filho de Engelhardt HOFFMANN e Friederike HOFFMANN

Padrinhos: August Hammermeister, Wilhelm Ittner e Wilhelmine Adam

HOFFMANN, Carl Friedrich Ferdinand

Nasceu em 22 de Setembro de 1876

Filho de Carl HOFFMANN e Johanna geb. Bloedorn

Padrinhos: Ferdinand Fischer, Friedrich Teich e Mathilde Bloedorn

HOFFMANN, Carl Friedrich Otto

Nasceu em 24 de maio de 1878 em Testo

Filho de Carl HOFFMANN e Johanna geb. Bloedorn

Padrinhos: Wilhelm Barth, Wilhelm Krehling e Caroline Horney

HOFFMANN, Carl Friedrich Wilhelm

Nasceu em 1 ° de Fevereiro de 1879

Filho de Engelhard HOFFMANN e Friedrike geb. Adam

Padrinhos: Friedrich Adam, Julius Adam e Wilhelmine Klitzke

HOFFMANN, Carl

Casou-se com Tecla Avé-Lallemant, filha de Henrique Avé-Lallemant

Carl era fabricante de máquinas no Rio de Janeiro. Desapareceu na 1ª Guerra Mundial

VER – Ficha Avé-Lallemant

HOFFMANN, Christian August

Nasceu em 22 de Agosto de 1886 em Carijós

Filho de Andreas HOFFMANN – colono e Rosalie geb. Babel

Padrinhos: August Schleicher, Christian Belm, Marie Blaese e Barbara Fries

HOFFMANN, Erich

Um dos 17 pioneiros fundadores de Blumenau. Ficou pouco tempo na colônia. Mudou-se para o Rio de Janeiro. Tinha 22 anos e era funileiro.

HOFFMANN, Friedrich

Faleceu no dia 15 de Janeiro de 1887, com 75 anos de idade. Era ele um homem excêntrico, que vivia solitário ganhando o pão de cada dia com o conserto de guarda-chuvas resultando daí seu apelido de “Schirmonkel”, devido seu temperamento excêntrico muitas vezes era alvo de ironias e risadas. Era dado a poesia e tornou-se assim também o poeta ocasional de Blumenau

FONTE: Blumenauer Zeitung n°4 de 22 de Janeiro de 1887

HOFFMANN, Gottlob Hermann

Colono em Cedro e viúvo com 32 anos

Nasceu em 27 de Setembro de 1848 em Balsdrey / Pommern – Alemanha

Filho de Carl HOFFMANN e Friederike Zumach

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de junho de 1881 em Warnow com Bertha Gaulke

HOFFMANN, Hedwig Louise Caroline

Com 23 anos, nascida em 16 de Outubro de 1863 em Staudemin / Pommern – Alemanha

Filha de Carl HOFFMANN e Johanne Friedrike geb. Bloedorn

Casou-se pelo pastor Runte em 24 de Setembro de 1886 em Blumenau com Max Paul Lippmann

HOFFMANN, Hermann Carl Friedrich

Nasceu em 25 de julho 1888 em Benedito

Filho de Michael HOFFMANN e Elisabeth geb. Weiglein

Padrinhos: Hermann Kath, Friederike Roeder e Carl Manske

HOFFMANN, Jacob Daniel

Doutor em Filosofia. 1º pastor evangélico de Joinville (Dezembro de 1851 a julho 1853)

HOFFMANN, Johann Friedrich Wilhelm

Nasceu em 20 de Janeiro de 1887 em Cedro

Filho de Hermann HOFFMANN – colono e Bertha geb. Gaulke

Padrinhos: Wilhelm Gaulke, Heinrich Klug e Luise Stark

HOFFMANN, Julius Johann Erdmann

Nasceu em 17 de junho de 1877

Filho de Engelhard HOFFMANN e Friederike geb. Adam

Padrinhos: Julius Adam, Henriette Strey e Johann Adam

HOFFMANN, Matheos

Colono alemão que veio para o Brasil com o brique Luiza e foi hospedado com a família na Lagoinha. Subiu para São Pedro de Alcântara no dia 14 de abril de 1829. Tinha 39 anos e era casado com Catharina Jaep.

Tiveram os seguintes filhos: Bartolomeu de 13, Agostinho de 11, Jacob de 9, João de 2 e Nicolau de 5 meses, que nasceu em 27 de março de 1830

FONTE: J. MATTOS – Colonização p.205

HOFFMANN, Mathilde Anna Marie

Nasceu em 1º de março de 1873

Filha de Carl HOFFMANN e Johanna geb. Bloedorn

Padrinhos: Ida Harbs, Catharina Severin, Christian Wiethoeft

HOGE, Auguste Anna Wilhelmine

Nasceu em 16 de Fevereiro de 1871 em Rio do Testo

Filha de Friedrich HOGE e Henriette geb. Mallue

Padrinhos: Wilhelmine Sievert, Auguste Sievert e Auguste Mallue

HOGE, Bertha Wilhelmine Ernstine

Nasceu em 30 de junho de 1876

Filha de Friedrich HOGE e Henriette geb. Mallue

Padrinhos: Carl Wachholz, Wilhelmine Arndt e Johanna Kath

HOGE, Friedrich Hermann Carl

Nasceu em 22 de maio de 1879

Filho de Friedrich HOGE e Henriette geb. Mallue

Padrinhos: Gottlieb Gnewuch, Carl Reinke e Emilie Traeger

HOGE, Henriette Florentine Wilhelmine

Nasceu em 1º de Setembro de 1860 em Jargelin bei Naugard / Pommern – Alemanha

Filha de Johann Gottlieb Friedrich HOGE e Caroline Wilhelmine geb. Nartels

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 1º de Agosto de 1880 em Blumenau com August Carl Albert Neitzke.

HOGE, Hulda Bertha Adelheid

Nasceu em 6 de Setembro de 1873 em Rio do Testo

Filha de Friedrich HOGE e Henriette geb. Mallue

Padrinhos: Friedrich Reinke, Ulrike Mallue e Wilhelmine Sievert

HOGE, Ulrike

Nasceu em 15 de abril de 1868 em Blumenau

Filho de Friedrich HOGE – colono e Henriette geb. Mueller

Residência em Rio do Testo

HOGE, Ulrike Bertha Emma

Nasceu em 15 de abril de 1868 em Blumenau

Filha de Friedrich J. G. HOGE e Henriette geb. Mallue

Casou-se pelo pastor Runte em 29 de Setembro de 1886 em Pomerode com Julius Heinrich Carl
Volkmann

HOGL, Helmuth

Autor do Hino da Oktoberfest “Alô Blumenau” que até hoje é sucesso em todas as edições da festa mais tradicional da cidade de Blumenau

Faleceu aos 64 anos na cidade de Munique – Alemanha vítima de um câncer

HOHL, Amalie

Nasceu em 17 de Setembro de 1873 em Testo

Filha de Paul HOHL e Anna geb. Harbs

Padrinhos: Ida Harbs, Catharina Severin e Friederike Mette

HOHL, Emil

Nasceu em 14 de maio de 1866 em Blumenau

Filho de Heinrich HOHL e Catharina geb. Wagner

HOHL, Friedrich

Nasceu em 4 de Fevereiro de 1856

Filho de Heinrich HOHL nascida em Meschlitz / Preussen e Wilhelmine geb. Sille nascida em Lipschuetz/Sachsen

Padrinhos: Anton Rinkus e Friederike Metzner

Faleceu prematuramente em 2 de Janeiro de 1858, contando com 1 ano e 11 meses

HOHL, Johanna

Filha de Heinrich HOHL – colono

Casou-se pelo pastor Hesse em 9 de Fevereiro de 1862 com August Keunecke

HOHL, Henriette Caroline

Nasceu em Meschlitz / Schlesien – Alemanha

Com 22 anos e residência em Itajahy, casou-se pelo pastor Hesse em 24 de julho de 1860 com Gustav Adolph Brandes

HOHL, Luise

Nasceu em 9 de março de 1869 em Blumenau

Filha de Heinrich HOHL e Catharina geb. Wagner

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 19 de março de 1889 em Blumenau com Luiz Sachtleben

HOHL, Wilhelmine geb.Selle

Nasceu em Esbach / Erfurt – Alemanha

Era viúva de Johann Heinrich Selle

Filha de Johann Christoph Heinrich Selle e Marie Elisabeth geb. Geizdorf

Faleceu com 78 anos de idade em 4 de abril de 1887 em Blumenau

HOHL, Heinrich

Nasceu em 8 de Setembro de 1867 em Blumenau

Filho de Heinrich HOHL – colono e Catharina geb. Wagner

Residência em Belchior

HOHSUM, Anna Henriette Ulrike

Nasceu em 13 de Setembro de 1868 em Jagertow bei Polzin / Pommern – Alemanha

Filha de Friedrich HOHSUM e Friederike Wilhelmine Zastrow

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 20 de Fevereiro de 1882 em Blumenau com Carl Jung

HOLETZ, Alwine

Nasceu em 10 de Outubro de 1861

Filha de Moritz HOLETZ – colono e Ida geb. Wagenknecht

HOLETZ, Anna Luise Emma

Nasceu em 20 de junho de 1875 no Garcia

Filha de Friedrich HOLETZ e Caroline geb. Lehmann

Padrinhos: Luise Matthies, Emma Hadlich e Richard HOLETZ

HOLETZ, Auguste Emilie

Nasceu em 9 de Novembro de 1872 no Garcia

Filha de Friedrich Wilhelm HOLETZ e Caroline geb. Lehmann

Padrinhos: Jenny Wandenburg, Moritz HOLETZ e Clementine Hadlich

HOLETZ, Carl

Carniceiro, nascido em 3 de março de 1859 em Blumenau

Filho de Moritz HOLETZ e Ida geb. Wagenknecht

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de Agosto de 1886 em Blumenau com Selma Dittrich

HOLETZ, Carl Wilhelm

Nasceu em 3 de março de 1859

Filho de Moritz HOLETZ – colono e Ida geb. Wagenknecht

Padrinhos: Johann Knoch e Selma Wagenknecht

HOLETZ, Caroline

Viúva com 62 anos de idade que morreu afogada no Ribeirão Garcia, quando ali tirava água, no dia 18 de Novembro de 1905

HOLETZ, Emma Caroline Anna

Nasceu em 19 de Agosto de 1870 em Blumenau

Filha de Moritz HOLETZ – Gastwirt e Ida geb. Wagenknecht

Padrinhos: Matthias Schwindt, Ernestine HOLETZ e Anna Erdmann

HOLETZ, Heinrich

Nasceu em 25 de abril de 1868 em Blumenau

Filho de Moritz HOLETZ – Gastwirt e Ida geb. Wagenknecht

Residência em Stadplatz

HOLETZ, Johanne Amalie Agnes

Nasceu em 19 de Agosto de 1872 em Blumenau

Filha de Moritz HOLETZ – Gastwirt e Ida geb. Wagenknecht

Padrinhos: Fritz Metzner, Amalie Paupitz e Johann Wegener

HOLETZ, Moritz (Maurício)

Faleceu no dia 22 de maio de 1884. Imigrara em Blumenau em 1854. Faleceu com 54 anos. Era açougueiro. Tomara parte ativa no desenvolvimento da colônia. Morava numa casa construída na avenida da atual rua XV de Novembro com a Alameda Rio Branco, onde se encontra o Hotel Blumenau. seu filho que o substituiu no açougue, construiu depois o Hotel HOLETZ que durante muitos anos do o principal de Blumenau. era de sua propriedade também o salão de bailes que depois deu lugar ao atual Cine Busch.

Casou-se no dia 15 de Outubro de 1855 com Ida Wagenknecht

HOLETZ, Moritz

Nasceu em Marklissa bei Goerltz – Alemanha

Filho de Wilhelm HOLETZ e Henriette Weise

Casou-se pelo pastor Hesse em 6 de Setembro de 1857 com Caroline Ida Wagenknecht

HOLETZ, Otto Albert

Nasceu em 17 de março de 1887 em Blumenau

Filho de Carl HOLETZ – carniceiro e Selma geb. Dittrich

Padrinhos: Albert Stein, Heinrich HOLETZ e Franz Dittrich

HOLETZ, Richard

Nasceu em 15 de Setembro de 1856

Filho de Moritz HOLETZ e Ida geb. Wagenknecht

Padrinhos: Carl Hadlich, Gottlieb Hadlich e Clementine HOLETZ

HOLETZ, Richard

Filho de Maurício HOLETZ. Era açougueiro como o pai.

Construiu por volta de 1902 e 1903 o Hotel HOLETZ, no mesmo local em que se encontra o atual Hotel Blumenau (Grande Hotel) na esquina das ruas XV de Novembro e Alameda Rio Branco.

Em março de 1902 foi membro Executivo do Partido Republicano de Santa Catarina em Blumenau

HOLETZ, Richard

Nasceu em 15 de Setembro de 1856 em Blumenau

Filho de Moritz HOLETZ e Ida geb. Wagenknecht

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 6 de abril de 1886 em Blumenau com Elisabeth Wichmann

HOLETZ, Thekla Agnes

Nasceu em 9 de maio de 1888 em Blumenau

Filha de Carl HOLETZ – carniceiro e Selma geb. Dittrich

Padrinhos: Richard HOLETZ, Agnes HOLETZ, Hermann Dittrich e Agnes Dittrich

HOLETZ, Wanda Elsbeth

Nasceu em 22 de Novembro de 1889 em Blumenau

Filha de Karl HOLETZ – carniceiro e Selma geb. Dittrich

Padrinhos: Elsbeth HOLETZ, Erwin Dittrich

HOLLEBEN, Ehrenfried

Embaixador da República Federal da Alemanha no Brasil. Pertence a aristocrática família oriunda da Saxônia e da Turíngia. Nasceu em Potsdam no dia 11 de maio de 1908. Em 1929, concluiu o seu curso no Ginásio Real daquela cidade, dedicando-se depois ao estudo do Direito.

Em 1933 ingressou por concurso na magistratura, sendo nomeado 3 anos depois, assessor jurídico. A 2º conflagração mundial veio encontra-lo no exercício da advocacia.

Incorporou às fileiras em 1939 onde mais tarde em consequência de ferimentos graves deixou-a, retomando assim a advocacia, cargo que exerceu até o fim de 1949.

Em 1950 ingressou no serviço diplomático da República Federal da Alemanha. De 1953 a 1956 foi cônsul alemão em Glsgow e depois chefe da seção jurídica e consular da embaixada alemã em Londres. A partir de 1959, foi suplente do chefe do Protocolo em Bonn. Em 1962, assumiu a direção do serviço de Protocolo do Ministério das Relações Exteriores. Em Fevereiro de 1966 o governo brasileiro aprovou a sua nomeação para embaixador da República Federal da Alemanha no Brasil

HOLLENWEGER, Rudolf

Era Suíço e veio com a esposa em 1908 para o Brasil. Estabeleceu-se em Ribeirão Jordão no Bairro do Garcia. Adquiriu depois um lote de terras em Gaspar Alto, para onde se transferiu. Foi professor primário. Em 1916 passou a residir no Garcia Alto, onde exerceu o Magistério Primário por mais de 30 anos. Além de bastante cultura intelectual, Rudolf tinha grande pendor para a agricultura, tendo grande prazer em praticá-la e ensiná-la por métodos práticos aos seus alunos. Fundou na sua Escola o primeiro Clube Agrícola do Município. Sua escola foi sempre tida como Modelo.

Integrado também na vida social do Bairro do Garcia, fundou juntamente com Johann Iten, Otto Huber, Paul Scheidemantel, Alfredo Gossweiler e Rudolf Wuensch o “Spitzkopfclub Garcia” Sociedade de Turismo, que objetivava especialmente a construção de um picada até o cume do Morro Spitzkopf (920 metros) e um rancho ali. Quem orientou a construção da picada e cabana foi o Sr. Fritz Haesse.

Fundou também a Sociedade de Atiradores “General Osório”

Comissionado pela Municipalidade HOLLENWEGER escreveu um Manual para as Escolas primárias do Município, com noções de Português, Alemão, História do Brasil e do Município e aritmética. Deixou vários trabalhos esparsos em jornais, quase todos versando assuntos práticos de agricultura, socorros médicos etc.

Faleceu em Blumenau no dia 2 de Fevereiro de 1949. Foi um cidadão prestimoso e que muitos serviços prestou ao Município de Blumenau principalmente no setor da instrução da infância e da Juventude.

Sua esposa chamava-se Clara geb.Albrecht e faleceu no dia 2 de Setembro de 1920 com 38 anos

VER – livro do Centenário de Blumenau p. 114, 293, 333, 352, 421

VER – Blumenauer Volkslender de 1934 p. 167

HOLLER, Auguste Elisabeth Martha

Nasceu em 7 de Fevereiro de 1886 na Velha

Filha de Luise HOLLER

Padrinhos: Auguste Sommer, Christian Eger e Wilhelm Zager

HOLLER, Carl Friedrich Wilhelm

Nasceu em 12 de abril de 1872

Filho de Christiane HOLLER e Juliane geb. Duerkes

Padrinhos: Friedrich Dumke e Marie Geyer